

UNIMED CHAPECÓ Coop. de Trabalho Médico Região Oeste Catarinense
CNPJ 85.283.299/0001-91–Av. Porto Alegre, 132-D, Centro, Chapecó-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Registro ANS 354295

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Unimed Chapecó encerra o exercício de 2022 com 56.406 beneficiários, aumento de 3.942 vidas em relação ao ano 2021. Sinistralidade da sua carteira de beneficiários de 72%, e margem de resultado de 4,38% (resultado líquido/faturamento total).

O ano de 2022 comportou mudanças de contabilização, trazidas pela RN 528/2022, impactando principalmente no registro do faturamento do intercâmbio habitual que passou a ser registrado como redutor de custo. Essa mudança impacta diretamente nos indicadores da operadora que tem como base o faturamento (grupo 31 do Plano de contas) e/ou custo (grupo 41 do Plano de contas).

Em 2021 a cooperativa usufruiu de bons resultados, retorno da excelente estrutura física e operacional que foram fundamentais para os atendimentos frente as demandas que surgiram com a pandemia.

O ano de 2022 foi impactado pelo aumento dos custos assistenciais, decorrentes dos custos represados nos dois últimos anos, por conta da COVID19, bem como, pela inflação dos insumos de saúde.

O quadro abaixo dispõe dos indicadores econômico-financeiro da Unimed Chapecó, possibilitando um panorama geral da situação da operadora. As fórmulas para cálculo e interpretação então apresentadas no anexo I.

Código	Descrição do Indicador	2021	2022
MRL	Margem de Resultado Líquido	9,8%	6,6%
MEBITDA	Margem Ebitda	15,11%	15,20%
ROE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido	22,0%	11,0%
IS	Percentual de Desp. Assist. em relação às Rec. de Contraprest.	80,6%	76,0%
ICO	Percentual de Desp. Operacionais em relação às Rec. Operacionais	91,0%	94,0%
IVC	Variação de Custos	-37,8%	5,1%
IDA	Percentual de Desp. Admin. em relação às Rec. de Contraprest.	6,7%	10,7%
IDC	Percentual de Desp. Comercial em relação à Rec. de Contraprest.	0,2%	0,4%
ILC	Liquidez Corrente	1,97	1,75
ICT	Capital de terceiros sobre o Capital próprio	218%	230%
ISL	Índice De Suficiência De Lastro	109,5%	102,5%
IRF	Índice de Resultado Financeiro	- 0,02	- 0,01
PMCR	Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações	11	13
PMPE	Prazo Médio de Pagamento de Eventos	12	11

Diante dos indicadores apresentados, é possível verificar o bom desempenho da Operadora, o que consolida a efetividade nas tomadas de decisões e a sólida estrutura de gestão que vem sendo construída.

Anexo I

MRL – Margem de Resultado Líquido: Demonstra o resultado líquido da cooperativa (sobras ou perdas) no período analisado.

Método de Cálculo:

$$\text{MRL} = \frac{\text{Receitas (-) Despesas (-) Impostos e Participações sobre o Lucro}}{\text{Contraprestações Efetivas}}$$

MEBITDA – Margem EBITDA: O EBITDA demonstra a capacidade geração de caixa da empresa, pois não leva em consideração os efeitos econômicos e não operacionais do resultado da empresa, e é comparado com as contraprestações efetivas. Tem o objetivo de demonstrar o percentual do faturamento com planos que é convertido em caixa.

Método de Cálculo:

$$\text{MEBITDA} = \frac{\text{Receitas (-) Despesas (-) Impostos e participações sobre o Lucro (+) Despesas Financeiras (+) Imposto de Renda (+) Contribuição Social (+) Impostos Diferidos (+) Depreciações (+) Amortizações}}{\text{Contraprestações Efetivas}}$$

ROE – Retorno sobre o Patrimônio Líquido: Mede a relação entre o Resultado Líquido e o Total do Patrimônio Líquido.

Método de Cálculo:

$$\text{ROE} = \frac{\text{Receitas (-) Despesas (-) Impostos e Participações s/ Lucro}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

IS – Percentual de Desp. Assistencial em relação às Receitas de Contraprestações: Indicador é utilizado para medir o quanto de despesas assistenciais foram incorridas em relação ao faturamento para atendimento aos beneficiários das operadoras.

Método de Cálculo:

$$\text{IS} = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos (+) | CCT|}}{\text{Contraprestações Efetivas (+) | CCT|}}$$

ICO – Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais: De maneira geral, demonstra a performance da operadora, considerando sua operação com planos de saúde e outras operações não relacionadas com planos. Evidencia o quanto do resultado das operações sobraría para cobertura de possíveis resultados negativos financeiros e patrimonial. Considera-se no indicador também as outras receitas e despesas não relacionadas com planos + despesas administrativas e de comercialização.

Método de Cálculo:

$$\text{ICO} = \frac{\text{Eventos Indeniz. Líquidos + |CCT| + Desp. administrativas + Desp. de comercialização + Outras Desp. Operacionais}}{\text{Contraprestações Efetivas + |CCT| + Outros resultados operacionais líquidos}}$$

IVC – Variação de Custos: Utilizado para se verificar a variação da despesa per capita no período de um ano.

Método de Cálculo:

$$\text{IVC} = \frac{\text{Eventos Indeniz. Líquidos per capita ano atual}}{\text{Eventos Indeniz. Líquidos per capita ano anterior}} - 1$$

IDA – Percentual de Desp. Admin. Em relação às Receitas de Contraprestações:

Método de Cálculo:

$$\text{IDA} = \frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Contraprestações Efetivas (+) | CCT|}}$$

IDC – Percentual de Desp. De Comerc. Em relação às Receitas de Contraprestações:

Método de Cálculo:

$$\text{IDC} = \frac{\text{Despesas Comerciais}}{\text{Contraprestações Efetivas (+) | CCT|}}$$

ILC – Liquidez Corrente: Mede a liquidez e capacidade de pagamento de curto prazo (12 meses) da cooperativa.

Método de Cálculo:

$$\text{ILC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ICT - Mede a relação entre o total do passivo, diante do patrimônio líquido: O objetivo é levantar a proporção entre o capital próprio e o capital de terceiros, que visa analisar a forma de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa.

Método de Cálculo:

$$\text{ICT} = \frac{\text{Passivo Circulante (+) Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

ISL – Suficiência de Lastro: Utilizado para verificar se a operadora possui garantias financeiras lastreadas suficientes para cobertura de provisões técnicas registradas no passivo. Provisões técnicas são valores contabilizados no passivo que refletem obrigações decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde.

Método de Cálculo:

$$\text{ISL} = \frac{\text{Total de Ativos Garantidores}^1}{\text{Total de Provisões Técnicas com Exigência de Lastro}^2}$$

IRF – Índice de Resultado Financeiro: Demonstra o percentual de sobra do resultado financeiro líquido. O indicador pode ser usado para medir o desempenho do resultado financeiro líquido obtido, avaliando o impacto dos rendimentos das aplicações financeiras, bem como dos juros das operações financeiras contratadas.

Método de Cálculo:

$$\text{IRF} = \frac{\text{Receitas Financeiras (-) Despesas Financeiras}}{\text{Contraprestações Efetivas} + |\text{CCT}|}$$

PMCR – Prazo médio de Contraprestações a Receber: Mede o prazo médio, em dias, que as operadoras demoram para receber os créditos de operação de planos de saúde de seus clientes.

Método de Cálculo:

$$\text{PMCR} = \frac{\text{Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \times 360 \text{ dias}$$

PMPE – Prazo médio de Pagamento de Eventos: Mede o prazo médio, em dias, que as operadoras demoram para pagar os prestadores de serviços assistenciais (rede credenciada, intercâmbio, cooperado, etc).

Método de Cálculo:

$$\text{PMPE} = \frac{\text{Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar}}{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos - Eventos Indenizáveis SUS}} \times 360 \text{ dias}$$

RAFAELA GARBIN BÖSING

CONTADORA

CRC/SC 033.249/O-4